

DISCIPLINAS DO MESTRADO

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Tópicos Especiais II

Tópico: A Filosofia de Paul Feyerabend

Semestre: 2010/1

Carga horária total: 30h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 02

Área temática: Filos

Código disciplina: 4550

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Disciplina dedicada ao estudo de temas específicos às linhas de pesquisa do Programa não contempladas nas disciplinas ordinárias.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Introdução ao pensamento de Paul Feyerabend – questões centrais;

1. As bases filosóficas do "anarquismo epistemológico";
2. *Contra o Método* – análise detalhada da obra, tomando como fio condutor a edição de 1975 (traduzida pela Francisco Alves, Rio de Janeiro) e comparando-a com as versões posteriores;
3. A questão da racionalidade:
 - 3.1 Antes de *Contra o Método* – fase popperiana
 - 3.2 Na primeira grande versão de *Contra o Método* (1975)
 - 3.3 Nas versões posteriores de *Contra o Método* (1988 e 1993)
 - 3.4 **Seminário**
 - 3.5 Em *A Conquista da Abundância*
 - 3.6 "Adeus à razão" ou construção de uma nova racionalidade? - **Seminário**
4. Contribuições ao debate filosófico contemporâneo da questão

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FEYERABEND, Paul. *A Conquista da Abundância*. São Leopoldo: UNISINOS, 2006.

_____. *Against Method*. London: Verso, 1993.

_____. *Contra o Método*. Tradução de Cezar Augusto Mortari. São Paulo: Unesp, 2007. Tradução da edição inglesa de 1993.

_____. *Contra o Método*. Tradução de Octanny S. da Mota e Leônidas Hegenberg. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1977. Tradução de: *Against Method*. London: New Left Books, 1975).

_____. *Contra o Método*. Tradução de Miguel Serras Pereira. London: Verso, 1988). Lisboa: Relógio D'Água, 1993. Tradução da edição inglesa de 1988: *Against Method*.

_____. *Contra el Método: esquema de una teoría anarquista del conocimiento*. Tradução de Francisco Hermán. Barcelona: Ariel, 1974. Tradução de: *Against Method: Outline of an Anarchistic Theory of Knowledge*, publicado em *Minnesota Studies in the Philosophy of Science*, v. 4, Minneapolis: University of Minnesota, 1970.

_____. *Philosophical Papers (Realism, Rationalism & Scientific Method)*. Cambridge: Cambridge University, 1981. v. 1.

_____. *Philosophical Papers. (Problems of Empiricism)*. Cambridge: Cambridge University, 1981. v. 2.

_____. Potentially Every Culture Is All Cultures. *Common Knowledge*, v. 3, n. 2, p.16-22, Fall 1994.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada por meio de trabalhos individuais escritos de análise de textos de Paul Feyerabend, com roteiro de questões previamente determinado pela professora, e de participação nos seminários.

DISCIPLINAS DO MESTRADO

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Gênese e Estrutura do Dever-ser

Tópico: Dever moral

Semestre: 2010/1

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 4552

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Esta disciplina coloca três perguntas centrais de todo o sistema ético aos pensadores da tradição de Platão e Aristóteles, passando pelos grandes medievais e modernos, até os contemporâneos, quais sejam: o que é o dever-ser?; como fazer a transição de proposições descritivas para normativas? e quais os princípios do dever-ser? Isso leva à questão da relação entre ética e meta-ética.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Trata-se da investigação da natureza e da força coercitiva do dever moral. A pergunta norteadora é a seguinte: em que bases se estabelece a coerção moral que obriga os indivíduos? Seriam essas bases princípios, seriam convenções, seriam afetos ou ainda um outro elemento? Parte-se da idéia de que as bases obrigacionais da moralidade são também fontes importantes do valor moral e que tais bases podem ser naturalizadas. Para responder às questões levantadas, far-se-á um estudo do valor moral, mediado pela análise dos juízos morais e com vistas a uma naturalização da moralidade. Este último tópico introduz na disciplina elementos de metaética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRITO, A. N. de. Da validade de juízos morais: uma abordagem empirista. In: GUIMARÃES, L. (org.). *Ensaio sobre Hume*. Belo Horizonte: UFMG, 2006a. p. 171 – 185.

_____. Kant And The Fact of Reason. In: ADLER, M. *Kant und der ewige Friede*. Berlin: Walter de Gruyter, 2006b.

_____. The Role of Reason and Sentiments in Tugendhat's Moral Philosophy. *Crítica, Revista Hispanoamericana de Filosofia*, v. 40, n. 119, p. 29–43, 2008.

HUME, D. **1739**. *A Treatise of Human Nature*. 2. ed. Oxford: Clarendon, 1978. Edição de L. A. Selby-Bigge. Tradução para o português de Débora Danowski: Tratado sobre a Natureza Humana, Unesp: São Paulo, 2000.

_____. **1751**. *Enquiry Concerning the Principles of Moral*. Tom L. Beauchamp (ed.). Oxford: Oxford, 1998. Edição de Tom L. Beauchamp. Tradução para o português de José Oscar: Investigação sobre os princípios da moral, Unesp: São Paulo, 2003.

KANT, I. **1785**. *Grundlegung zur Metaphysik der Sitten*. (GMS) Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983. Tradução para o português de Paulo Quintela: Fundamentação da metafísica dos Costumes, São Paulo: Abril Cultural, 1980.

_____. **1788**: *Kritik der praktischen Vernunft*. (KprV) Darmstadt: Wissenschaftliche Buchgesellschaft, 1983. Tradução para o português de Artur Mourão: Crítica da Razão Prática, Lisboa: Edições 70, 1986.

SOBER, E; WILSON, D. S. *Unto Others. The evolution and Psychology of Unselfish Behavior*. London: Harvard, 1998.

TUGENDHAT, E. *Egozentricität und Mystik: Eine anthropologische Studie*. München: Beck, 2003. Tradução para o português de Valério Rohden e Adriano Brito: Egozentricidade e mística, São Paulo, Martins Fontes, 2009.

AVALIAÇÃO

Seminários apresentados em sala e trabalho monográfico a ser entregue no final do curso.

DISCIPLINAS DO MESTRADO

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: Filosofia e Sociedade

Tópico: Ética, subjetividade e alteridade: entre o cuidado de si e a responsabilidade pelo outro. Um diálogo (im)possível entre Foucault e Levinas

Semestre: 2010/1

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 4554

Requisitos de matrícula:

EMENTA

A disciplina aborda o tema sociedade, enfatizando a complexidade da sua formação e da legitimação do poder, no marco do contrato social. Trata-se de uma leitura histórica baseada no confronto de argumentos e concepções face à relação entre ética e sociedade, implicando a temática dos direitos humanos na sua amplitude.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- * A governamentalidade moderna e o poder pastoral;
- * O cuidado de si e a constituição ética do sujeito;
- * O cuidado de si na época socrática;
- * O cuidado de si na época helenística;
- * A prática das virtudes e a constituição livre do sujeito;
- * O cuidado de si como técnica de espiritualidade;
- * A *parrhesia* ou verdade de si, genealogia ética da confissão;
- * A ética como metafísica primeira;
- * O desejo metafísico e a constituição da subjetividade;
- * A interpelação ética do rosto;
- * A insuperável responsabilidade ética do sujeito;
- * A responsabilidade precede à liberdade;
- * A justiça como justificação ética da liberdade;
- * A analítica da finitude humana (Foucault) perante o Infinito do Outro (Levinas);
- * A ética, o desejo e a liberdade em Foucault e Levinas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FOUCAULT, Michel. *Histoire de la sexualité*. Paris: Gallimard, 1976. v. 1. Tradução em português: A vontade de saber, Rio de Janeiro: Graal, 1999.

FOUCAULT, Michel. *Histoire de la sexualité*. Paris: Gallimard, 1984. v. 2-3, L'usage des plaisirs e Le souci de soi. Tradução em português: O uso dos prazeres e O Cuidado de si, Rio de Janeiro: Graal, 1999.

FOUCAULT, Michel. *Technologies of the Self*. Massachusetts: The University of Massachusetts, 1988. Tradução em espanhol: Tecnologias del yo; y otros textos afines, Barcelona: Paidós, 1990.

FOUCAULT, Michel. *Il faut défendre la société. Cours au Collège de France, 1976*. Paris: Hautes Études/Gallimard/Seuil, 1997. Tradução em português: Em defesa da sociedade, São Paulo: Martins Fontes, 1999.

HADOT, Pierre. *Ejercicios espirituales y filosofía antigua*. Madri: Siruela, 2003.

HADOT, Pierre. *O que é filosofia Antiga*. São Paulo: Loyola, 1999.

LEVINAS, Emanuel. *Totalité et infini. Essai sur l'extériorité*. Paris: Kluwer Academic, 2000.

LEVINAS, Emanuel. *Humanisme de l'autre homme*. Montpellier: Fata Morgana, 1972 (1987). -Le livre de poche-. Tradução em português: Humanismo do outro homem, Petrópolis: Vozes, 1993.

LEVINAS, Emanuel. *Autrement qu'être ou au-delà de l'essence*. Paris: Kluwer Academic, 2001.-Le livre de poche-. Tradução em espanhol: De otro modo que ser, o más allá de la esencia, Salamanca: Sígueme, 1987.

WEIL, Simone. *O enraizamento*. São Paulo: Edusc, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e acumulativa ao longo do semestre levando em conta os seguintes aspectos:

- a) a apresentação de textos e autores que cada aluno deverá fazer ao longo do semestre nas aulas;
- b) a cada aula será solicitado que os alunos entreguem, por escrito, uma análise da leitura dos textos a partir de três questões orientadoras;
- c) a participação no debate e reflexão das aulas;
- d) trabalho final de conclusão da disciplina.

DISCIPLINAS DO MESTRADO

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em Filosofia

Disciplina: *Os Grandes Sistemas Éticos*

Tópico: *Teorias Éticas do Século XIX entre Hegel e Nietzsche. Schopenhauer, Kierkegaard e Stuart Mill.*

Semestre: 2010/1

Carga horária total: 60h

Carga horária teórica:

Carga horária prática:

Créditos: 04

Área temática: Filos

Código disciplina: 4558

Requisitos de matrícula:

EMENTA

Esta disciplina apresenta e discute criticamente os sistemas éticos dos grandes pensadores da tradição, tais como: Platão, Aristóteles, Estóicos, Agostinho, Tomás de Aquino, Hobbes, Hume, Kant, Hegel, Habermas, Apel.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O Seminário visa a introduzir os participantes em teorias menos conhecidas que as de Kant, Hegel ou Nietzsche, para não silenciar sobre o que aconteceu de importante, em termos de Ética, em meados do século XIX. O Seminário buscará portanto conhecer o contexto e estudar os principais textos de algumas teorias éticas bastante influentes e menos conhecidas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

SCHOPENHAUER, A. *Sobre o fundamento da moral*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

SCHOPENHAUER, A. *O mundo como vontade e como representação*. São Paulo: Edunesp, 2005. (Livro IV: §§ 53-71 e também a Crítica à filosofia de Kant.).

KIERKEGAARD, S. *As obras do amor*. algumas considerações cristãs em forma de discursos. Petrópolis, RJ: Vozes; Bragança Paulista: Universitária São Francisco, 2005.

STUART MILL, J. *Sobre a liberdade*. Lisboa: Edições 70, 2006.

STUART MILL, J. *Utilitarismo*. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

FLEISCHER, M.; HENNINGFELD, J. *Filósofos do século XIX: uma introdução*. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

RÖD, W. *O caminho da filosofia, 2: do século XVII ao século XX*. Brasília: UnB, 2008.

CAILLÉ, A.; LAZZERI, C.; SENELLART, M. (org.). *História argumentada da filosofia moral e política. A felicidade e o útil*. São Leopoldo: Unisinos, 2004.

CANTO-SPERBER, M. (org.). *Dicionário de ética e filosofia moral*. São Leopoldo: Unisinos, 2003. 2 v.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos resultados será feita a partir de (a) uma verificação de conhecimentos, no meio do curso, e de (b) um trabalho monográfico sobre um dos autores, no final.